

8.^a Assembleia Municipal de Jovens

Escola Básica Integrada da Boa Água
Líder de Bancada: Vítor Ramos
<u>Tema</u> : "Turismo – uma ideia ^{jovem} de Futuro para Sesimbra"
Subtema: Sesimbra – Um Pólo de Turismo Religioso

Introdução:

O discurso organizado, a escrita ordenada, a contagem do tempo e a espiritualidade são as características mais evidentes daquilo que separa o HOMEM dos restantes seres vivos do reino animal. Quanto ao discurso organizado, apareceu muito antes da escrita ordenada, uma vez que a escrita só apareceu em 3000 A.C.

A ligação ao etéreo, é um pressuposto cujos vestígios remontam à Pré-História e de que a Humanidade tem vindo a dar testemunhos até ao presente.

Sesimbra é, também, um vivo testemunho da relação de simbiose entre o mundo do real e o mundo das entidades superiores que, seguramente, o homem venerou para delas obter protecção.

Os vários monumentos religiosos, em pedra, que chegaram os nossos dias constituem o testemunho da eterna tentativa de comunicação do HOMEM com os poderosos seres invisíveis do Universo, que enviam as tormentas e exigem sacrifícios e orações.

Tendo em conta este contexto, Sesimbra é um exemplo da religiosidade dos povos que aqui habitaram, mas se alguns dos monumentos religiosos não conseguiram vencer a fúria da passagem dos milénios, outros há, mais recentes, que conseguiram atravessar a passagem de apenas alguns séculos.

A religião Católica Apostólica Romana, foi a religião que mais testemunhos deixou em nome da Fé Cristã, porque durante oito séculos, foi a religião oficial: primeiro do Reino de Portugal, e depois, após a instauração da República.

Conquistada por D. Afonso Henriques aos Mouros em 1165, Sesimbra, só um ano mais tarde foi povoada por uma colónia de francos, à volta da Igreja de N.^a Senhora da Consolação do Castelo. O castelo foi reerguido por D. Sancho I em 1200. Sesimbra foi elevada à categoria de vila, por D. Dinis em 1323 e D. Manuel I, em 1514, concedeu-lhe foral novo.

Testemunhos de fé traduzidos em monumentos de pedra, são inúmeros:

- a igreja de Santa Maria do Castelo, fundada no séc. XII;
- a Igreja Matriz, mandada construir pelo Bispo de Ceuta, D. Jaime de Lencastre, neto de D. João II e foi aberta ao culto em 1536, que tem beneficiado de vários restauros;
- a Igreja da N.^a Senhora da Misericórdia, do séc. XV;
- a Ermida da Memória, onde segundo se crê, a Virgem apareceu, em 1410 a um casal de Alcabideche;
- a Capela do Espírito Santo dos Mareantes, construída com hospital anexo, em finais do séc. XV;
- a Capela de S. Sebastião, datada do séc. XVI, junto ao cemitério;
- a Capela de Santa Ana, em Santana e que data do séc. XVII;
- o Santuário da N.^a Senhora do Cabo, também conhecido por Santuário da Pedra da Mua, edificado em 1701, no penedo do cabo Espichel, obrigou a que se levasse a cabo a construção de hospedarias e lojas em alinhamento, devido à grande afluência de peregrinos, pois o culto a N.^a Senhora do Cabo tem séculos e são inúmeras as lendas relativas a esta aparição. Em 1707, a imagem da Nossa Senhora do Cabo foi transferida da Ermida para este santuário;
- a Igreja da N.^a Senhora da Consolação do Castelo tem uma dependência onde está inserido o Museu Arqueológico Municipal, inaugurado em 1960 e possui em exposição, além de peças dos períodos do Neolítico, do Bronze Inicial e do Tardio, peças do cemitério proto-histórico do Casalão, assim como do cemitério Luso-Romano e do Castro de Sesimbra. Neste Museu está, ainda, patente ao público uma colecção de Arte-Sacra;

8.^a Assembleia Municipal de Jovens

- a Igreja da N.^a Senhora da Boa Água - Quinta do Conde;
- a Igreja da Boa Esperança – Quinta do Conde

Propostas para debate

Acabámos de referir por que razão encontramos justificação para que Sesimbra seja um pólo de turismo religioso, retomando a tradição de séculos atrás.

O turismo religioso traz consigo, para além da fé, um crescimento económico que tem provado que beneficia as populações.

Os monumentos religiosos de Sesimbra são de uma tal riqueza histórica, que dão um inestimável contributo à História da Cultura não só de Sesimbra, como também de Portugal, da Península Ibérica, da Europa e do Mundo.

É este património que queremos divulgar de modo a fazer renascer em Sesimbra os locais de culto religioso das gentes que por aqui passaram. É a demonstração da fé no além que queremos ver ressuscitar nestes locais.

Para promover este tipo de criação de riqueza através da restauração de Sesimbra como pólo de turismo religioso há que fomentar iniciativas de tipo de grupo, através de publicidade por operadores turísticos, net, e outros meios de comunicação, como rádio e T.V.

Rota Religiosa:

3 dias;

Autocarro turístico, com guia ou animador cultural para grandes grupos;

1º Dia – Manhã (8-12h)

Partida: (8h) - 3 das Igrejas de Sesimbra;

Almoço: 13-13.45h (num dos restaurantes típicos, para grandes grupos, ou almoço livre);

Tarde : (14-18h)

Partida: 14h - 3 das restantes Igrejas de Sesimbra

Jantar: (num dos restaurantes típicos, para grandes grupos, ou jantar livre);

Noite

Dormida em hotel ou pensão de Sesimbra.

2º Dia – Manhã (7-7.30h) Pequeno-almoço (no hotel ou pensão)

Partida (8h) 2 das restantes Igrejas de Sesimbra (Autocarro turístico, com guia ou animador cultural para grandes grupos);

Almoço (num dos restaurantes típicos, para grandes grupos, ou almoço livre);

Tarde – livre

Noite

Jantar - Livre

3º Dia – Manhã (7-13h)

Pequeno-almoço (no hotel ou pensão, 7-7.30h)

Partida – (7.45-8h) (Autocarro turístico, com guia ou animador cultural para grandes grupos);

Visita às Igrejas da Quinta do Conde (9.30-13)

Almoço (13-14.15) – Restaurante Forja – Quinta do Conde

Tarde – (15-18h)Visita à Quinta do Peru ou ao parque da Quita do Conde

Noite – Jantar (20h) e dormida no hotel ou pensão

Este é um dos Passeios que pode ser implementado, inserido na fomentação do Turismo Religioso, com o estudo prévio relativamente ao circuito das Igrejas do Concelho de Sesimbra.

Neste trabalho apenas nos referimos às igrejas porque este é um projecto relativo a locais de culto religioso